



Comitê de Investimentos
Ata n° 48

Em 22/07/2016, às 9h00 horas, na sede do IPRESB, deu-se início à 48ª Reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB; presentes:

Membros:

Fernando Tadeu Valente
Igor Jefferson Lima Clemente
Humberto Foltran Fernandes
Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Dr. Waine Amaro Billaфон

Pauta para a reunião: a) Situação da atividade econômica e posição da carteira; b) Reportes dos Fundos investidos; c) Readequação da Carteira; d) Termo de Compromisso

a) Situação da atividade econômica e posição da carteira

O centro de atenção da economia global permaneceu focado no Atlântico Norte ao longo do mês de junho. Dois fatores cruciais causaram um realinhamento generalizado das expectativas de curto prazo para a maior parte dos agentes, especialmente governo e bancos centrais. Na primeira metade do mês, a atenção do mercado se voltou para o decepcionante dado de emprego americano. Ao final do mês, a atenção foi deslocada para o Brexit e as consequências que a saída do Reino Unido podem ter para a União Europeia e para a economia mundial. Nos EUA, o Federal Reserve vinha preparando o mercado para uma elevação da sua taxa básica de juros (atualmente na faixa 0.25-0.5) ao longo do verão americano. Diversos membros do comitê indicavam animação com os dados e acreditavam que somente um dado positivo a mais seria o suficiente para justificar uma elevação dos juros. No entanto, este dado veio muito mais fraco que o esperado (38k, contra 140k previsto para change in non-farm payrolls) e acendeu o alerta de que talvez a economia americana não estivesse tão saudável quanto o esperado. Consequentemente, a reunião de junho do Fed não trouxe surpresas e as expectativas para elevações de juros ainda este ano foram reduzidas.

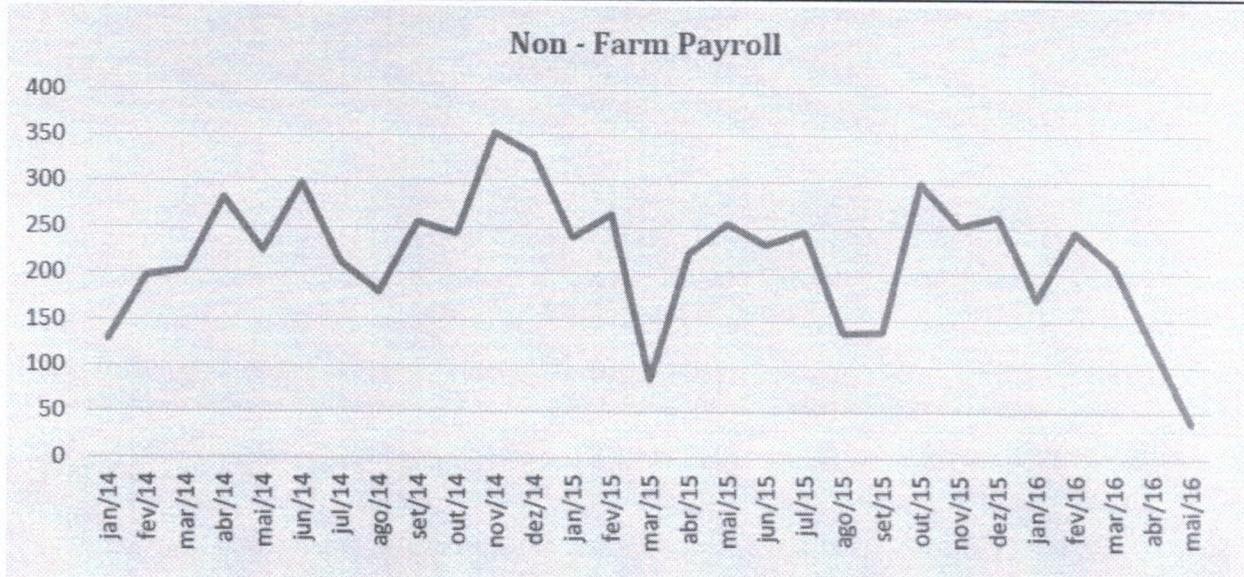
W

B

f

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



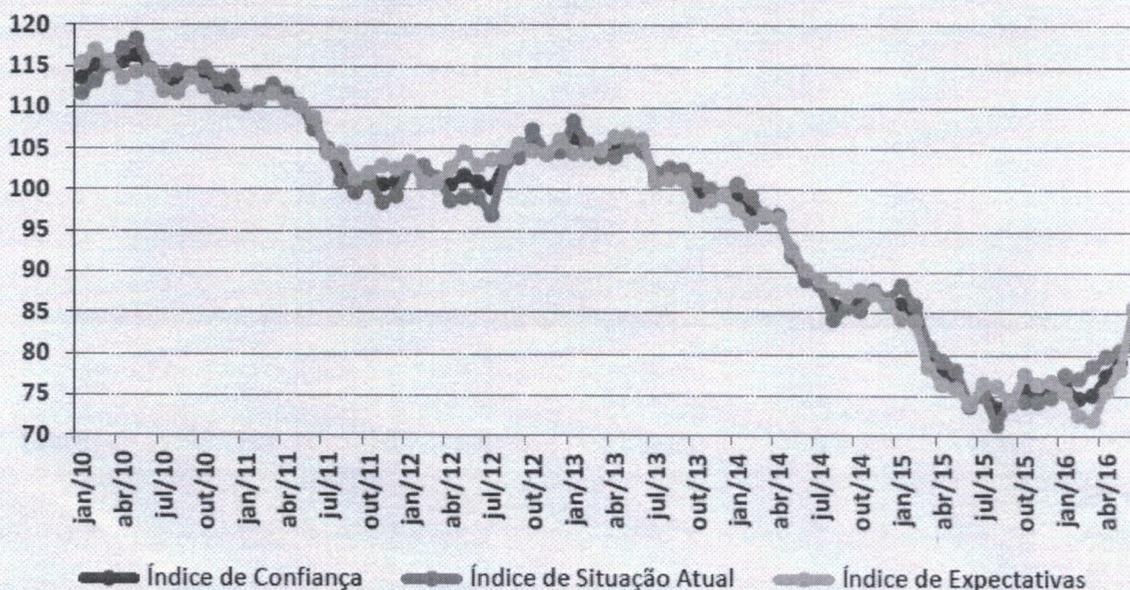
Na Europa, o plebiscito pela saída do Reino Unido da União Europeia absorveu toda a atenção do mercado ao longo do mês. Diversas pesquisas de opinião apontavam uma disputa bastante apertada entre os dois campos (“*Leave*” e “*Remain*”). O assassinato de uma parlamentar britânica somente aumentou a ansiedade quanto ao resultado. Os mercados responderam no período imediatamente anterior ao referendo com elevada volatilidade. O resultado do referendo (pela saída do Reino Unido da União Europeia) elevou consideravelmente o nível de incerteza na economia mundial. Os principais bancos centrais (entre eles, o Fed, BoJ, BOE e ECB) se mostraram preparados para atuar e garantir estabilidade financeira em caso de necessidade. Ao mesmo tempo, a falta de precedentes eleva a incerteza política quanto ao processo de saída do Reino Unido, o futuro de suas relações com o restante da União Europeia e as consequências para o equilíbrio interno entre os 27 países que permanecem no bloco.

No Brasil, o mês de junho foi caracterizado pelo início das negociações acerca do ajuste fiscal prometido pelo governo Temer. Apesar do curto tempo de governo (menos de dois meses), tomando proveito de sua capacidade de negociação e ampla base de apoio político no Congresso, observamos ao longo do mês a aprovação de duas importantes medidas nesse sentido. A primeira foi a aprovação da DRU até 2023 com um percentual ampliado de 20% para

30%, enquanto a segunda foi a fixação de uma regra para o crescimento das despesas primárias do governo segundo a qual não haverá crescimento real dessas despesas no mínimo pelos próximos 10 anos. Tais medidas foram muito bem recebidas entre analistas e vistas como um primeiro, mas fundamental passo, para que seja possível vislumbrar novamente a estabilização da dívida bruta brasileira no médio prazo. A aprovação delas também foi importante para sinalizar a capacidade de articulação do governo Temer, que sem dúvidas será requisitado para a aprovação de outras medidas legislativas igualmente importantes no âmbito fiscal, especialmente a reforma da Previdência. Esses primeiros resultados positivos da gestão Temer se refletiram nos indicadores de confiança, especialmente os da indústria, que vêm apontando forte recuperação. Tomados em conjunto com os dados de atividade divulgados ao longo do mês, todos indicando uma tendência de estabilização ao longo do segundo trimestre, esse maior nível de confiança fornece um maior otimismo quanto ao desempenho da economia brasileira no segundo semestre.



Índice de Confiança da Indústria (com ajuste sazonal)



Por fim, junho também foi marcado pela mudança na presidência do Banco Central do Brasil, que agora está nas mãos de Ilan Goldfajn. Também houve mudança na composição do Copom, com a indicação de quatro novos diretores, cujos nomes estão sujeitos à aprovação pelo Senado. Ilan teve a primeira oportunidade mais substancial de dar forma à comunicação do Banco Central sob essa nova composição em entrevista coletiva concedida no dia da divulgação do Relatório Trimestral de Inflação. Contrariando as expectativas geradas acerca desse evento, o tom do conteúdo desse documento e da entrevista concedida foi considerado *hawk* e sinalizou que uma possível acomodação monetária deve vir um pouco mais tarde no segundo semestre.

b) Reportes dos Fundos investidos

Foi apresentado o desempenho da Carteira e Investimentos de maio, em que obtivemos a rentabilidade nominal de R\$14.168.857,69.

Sobre os Fundos, no dia 23 de junho foi realizada a Reunião Anual do Fundo BTG Infraestrutura II, em que se debateu a atual situação de todos os ativos da carteira, em especial a Sete Brasil e a Globenet. Esta possui um nível de dependência extremamente elevado da Empresa Oi.

No dia 30 de junho foi realizada a segunda reunião do Comitê de Acompanhamento do Fundo Tower Bridge, em que se apresentou as estratégias de condução do Fundo e a manutenção de postura rígida frente aos devedores para evitar inadimplência.

No dia 06 de julho foi realizada reunião no Fundo Atico FIP Florestal. Nesta reunião o Gestor apresentou MOU vinculado a NDA de proposta de um investidor estrangeiro para adquirir a participação total do FIP na Tree Florestal e, conseqüentemente, na Remasa.



No dia 11 de julho diligenciamos na sede da Remasa, no Paraná, para verificarmos in loco, os atos e o desenvolvimento do projeto. Nossas atividades foram antecipadas para o dia 12, em razão de convocação para participar de reunião do Conselho de Administração, que não se realizou.

Neste interim, foram realizadas também diligências no Itaú, Caixa e JP Morgan.

O Presidente retifica a Apresentação da Gestora A5 Investimentos do Fundo BMC Hyundai para Riviera. Esclarece que, apesar da apresentação e aprovação da Riviera foi digitado A5.

c) Readequação da Carteira.

Em linha ao apresentado na 46ª Reunião do Comitê, o Presidente apresenta dados em que se verifica que os investimentos de Renda Fixa em Fundos de Títulos Públicos IRFM-1 e DI iniciaram um período de precificação cristalizada, dando espaço à perspectiva de realocação de nossa carteira de renda fixa em papéis de prazo mais alongado, com vencimento em até 5 anos e ainda um pequeno percentual em Fundos com títulos com vencimento superior a 5 anos.

Os analistas do mercado financeiro acreditavam numa queda na taxa de juros por meio de um ciclo a iniciar no meio deste ano, que não ocorreu até a reunião do Copom realizada nesta semana. A inflação, apesar de resistente, tende a ceder a medida em que os preços administrados e a produção industrial começam a diminuir o ritmo cada vez mais.

Nossos Fundos com benchmark DI e IRFM1 estão rendendo, neste momento, muito abaixo de outros índices, como IMAB5 e IDKA2, que possuem vértices mais longos. A expectativa de queda de juros num momento próximo que reflete em início de estabilização da economia para retomada do ciclo econômico positivo cria este ambiente para, protegida a Carteira de volatilidade até presente momento nestes meses de estagnação econômica, alongarmos à medida que este contexto for se confirmando.

Os juros americanos ainda não foram elevados e acredita-se que o FOMC poderá elevar, no máximo 0,50% neste ano. O Brexit com a manutenção do Quantitative Easy gerará um excesso de liquidez no mundo, no qual o Brasil, com a definição do atual Governo e execução dos projetos apresentados, torna-se um forte candidato a receber parte dos investimentos estrangeiros que irão movimentar os mercados ainda este ano.

O resultado disso é a possibilidade de ganho com títulos de vértices mais longos e com a Bolsa de Valores.

A valorização da Bolsa até o presente momento, de acordo com consenso de mercado amplamente divulgado, deve-se a realocações internas. Por característica de



MUNICÍPIO DE BARUERI



fundamentos, grande parte do volume negociado na Bolsa brasileira provém do exterior.

A expectativa de queda de juros tem por característica, outrossim, a migração de títulos públicos para a renda variável e, em especial, Bolsa de Valores. Nossa expectativa é, assim como nos momentos anteriores, antecipar uma valorização, lembrando sempre que nossa expectativa é de médio e longo prazo para este tipo de investimento.

DIA	SEMANA	MÊS	ANO	12 MESES	jun/16	
Ibovespa	-0,21%	2,17%	9,80%	30,51%	8,09%	6,30%
S&P 500	0,43%	0,52%	3,53%	6,32%	2,18%	0,09%
DAX	1,61%	0,75%	4,77%	-5,59%	-13,12%	-5,68%
FTSE 100	0,47%	0,90%	3,45%	7,80%	-0,68%	4,39%
CDI	0,05%	0,16%	0,74%	7,51%	14,17%	1,16%
IRF-M 1	0,06%	0,17%	0,75%	8,22%	14,89%	1,08%
IDKa 2A	0,00%	-0,02%	0,95%	9,61%	16,69%	0,93%
IRF-M TOTAL	0,20%	0,26%	1,15%	15,68%	16,63%	2,13%
IMA-B 5	0,02%	-0,01%	1,04%	9,97%	16,68%	0,94%
IRF-M 1+	0,26%	0,31%	1,36%	21,20%	17,88%	2,66%
IMA-B Total	0,16%	0,03%	2,05%	18,52%	18,70%	1,93%
IMA Geral	0,14%	0,15%	1,34%	14,38%	16,62%	1,81%
IMA-B 5+	0,25%	0,06%	2,69%	24,07%	20,34%	2,57%
IDKa 20A	0,60%	0,50%	4,39%	43,74%	25,29%	5,20%
Dólar	-0,88%	-0,44%	1,29%	-16,74%	2,14%	-10,72%
VIX	11,77%	12,67%	15,63%	18,21%	11,95%	14,19%
IPCA						0,35%
IPCA + 6% a.a.						0,84%
SELIC (Meta)	14,25%					

O presidente, desta forma, apresenta as seguintes propostas:

1. Readequação dos investimentos nos Fundos de Renda Fixa:



MUNICÍPIO DE BARUERI



		Movimento Final							
		Alocado jun/16	%	Alocação	Fundo	Final		Carteira	
10740670/000	CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FIRF	R\$ 15.269.078,84	1,3432	10.240.000	CX IMAB 5	R\$ 5.029.078,84		IRFM1	4%
	SAFRA EXECUTIVE 2	R\$ 21.854.035,80	1,9225		R\$ 37.123.114,64	R\$ 26.883.114,64			
11212322/000	ULTRA RI RF CREDITO PRIVADO	R\$ 4.159.031,69	0,3659		Manutenção		R\$ 14.453.541,12		
13594673/000	TMJ IMA-B FIRF	R\$ 10.294.509,43	0,9056						
09093819/000	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA	R\$ 127.911.257,85	11,2525				R\$ 404.097.328,51	IMAB 5	51%
11060913/000	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LF	R\$ 176.635.314,21	15,5388						
	BB PREVID RF IDKA 2	R\$ 123.376.855,90	10,5360	15.040.000	BB IMAB5	R\$ 20.866.855,90			
				50.640.000	IDKA 20	R\$ 50.640.000,00		IDKA 20	6%
				36.830.000	BB IMAB5+	R\$ 138.001.964,64			
14386926/000	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF	R\$ 154.881.964,64	13,6252	14.880.000	CX IMAB 5	R\$ 158.868.820,54		IDKA2	20%
				2.000.000	CXIMAB	R\$ 16.453.541,12		IMA B	2%
23954899/000	TOWER BRIDGE RENDA FIXA II	R\$ 13.474.496,70	1,1854		Manutenção				
12845801/000	TOWER BRIDGE RENDA FIXA	R\$ 45.916.259,75	4,0393						
13077418/000	BB PERFIL FIRF PREVIDENCIÁRIO	R\$ 63.012.406,23	5,5433	55.800.000	IMAB5+		92.630.000	IMAB5 +	11%
03737206/000	FICAXA BRASIL REFERENCIADO	R\$ 12.284.204,45	1,0807			R\$ 7.212.406,23			
00832435/000	ITAU INSTITUCIONAL FI REFERENC	R\$ 17.343.360,22	1,5257	15.000.000	Itaú AD	R\$ 2.343.360,22		DI	5%
186687230/000	ITAU INSTITUCIONAL TITULOS PUB	R\$ 5.549.733,62	0,4882						
	Total	R\$ 791.962.509,33	69,3523	200.430.000					
						R\$ 42.389.704,52			
						Total	R\$ 791.962.509,33		

Os membros do Comitê debateram sobre o retorno esperado, a volatilidade da Carteira, as características dos Fundos e dos Gestores e as perspectivas do cenário econômico.

O Presidente do Comitê sugeriu que estas alterações sejam realizadas de forma gradual e tática.

Além da readequação, o credenciamento dos Fundos Banco do Brasil IMAB5, Banco do Brasil IMAB5+ e Banco do Brasil IDKA20. Será necessário, outrossim, o Credenciamento do Fundo Itaú Alocação Dinâmica.

Propositura: Passou o Presidente a propor a adequação da carteira nos fundos de renda fixa, nos termos do memorando, bem como credenciamento dos Fundos acima citados, que foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

2. Aporte nos Fundos de Ação

À Luz do explanado, o Presidente propôs o aporte nos Fundos JP Morgan Ações (antigo Gávea) e Pacífico Ações.

Estes fundos já possuem investimentos nossos e suportam aportes, dentro dos enquadramentos e de nossa política de investimentos.

Os membros do Comitê verificaram os percentuais, os retornos e debateram sobre o prazo de manutenção destes investimentos. Em Julho de 2015, este Comitê havia aprovado um primeiro aporte no Fundo Pacífico Ações e no Franklin Templeton, também num momento de perspectiva de subida futura da Bolsa, assim como em dezembro foi aprovado o aporte no Fundo Apex Ações e JP Morgan (Gávea) Ações, seguido de aportes em março nestes dois últimos.



O Presidente do Comitê sugeriu que estes aportes sejam realizados de forma gradual e tática. Os Fundos, os gestores administradores já estão credenciados.

Propositura: Passou o Presidente a propor o aporte de R\$5.000.000,00 no Fundo JP Morgan Ações e R\$5.000.000,00 no Fundo Pacífico Ações, nos termos do memorando, que foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

3. Investimento no Fundo XP Long Short 60 FICFIM

O Objetivo é investir no Fundo XP Long Short 60 FIC FIM, fundo que investe no XP Long Short Master FIM. O Long Short 60 é espelho do já existente XP Long Short FIC Fim, com a única diferença que o prazo de resgate é de 60 dias e não de 15.

Dos três Fundos de Investimentos em Multimercado que possuímos, o Fundo Caixa IPCA III irá vencer em 31 de outubro de 2016 e o Caixa IPCA V irá vencer em 8 de novembro de 2016.

Desta forma, em atendimento à política de investimentos, será necessária a manutenção de FIM na carteira, cuja rentabilidade evidencia perfeita correlação com os próprios ativos de renda variável e, principalmente renda fixa, na similaridade à rentabilidade superior ao CDI.

O Fundo trabalha com a estratégia de ações e títulos públicos, criando estrutura de hedge para a manutenção da rentabilidade.

A XP é a maior corretora independente do Brasil hoje e é uma os dealers autorizados a negociarem títulos públicos na emissão primária. Este Comitê diligenciou e reuniu-se diretamente com o Gestor João Braga.

O Fundo irá abrir captação em 1º de agosto e fechará poucos dias depois quando atingir R\$300.000.000, conforme informações da própria gestora.

Propositura: Passou o Presidente a propor o credenciamento e aporte de R\$10.000.000 no Fundo XP Long Short 60 FICFIM, bem como credenciamento da gestora XP Gestão, nos termos do memorando, , que foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê.

d) Termo de Compromisso

Tendo em vista o disposto na Lei nº12.527, de 18 de novembro de 2011, e a manutenção do Comitê de Investimentos do IPRESB, os membros do Comitê de Investimentos assinam termo de compromisso nessa data.

Sem mais temas na pauta, foi encerrada a reunião às 12h30. Assinam abaixo os membros presentes:

Membros:



**MUNICÍPIO DE
BARUERI**



Fernando Tadeu Valente

Igor Jefferson Lima Clemente

Humberto Foltran Fernandes

Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Dr. Waine Amaro Billafon